

Chegou enfim o almejado dia. Na igreja parochial havia luzes e flores. Os convidados agrupavam-se em volta dos nubentes; começava a solemnidade. No momento, porém, em que o rev. parcho lançava a estola para abençoar o ditoso enlace, ella, a noiva, n'uma altivez stuarina, com um aprumo imperial, retira rapidamente a sua mão, dizendo em voz alta ao conquistador da sua virtude que ella já mais lhe entregaria o seu coração, pois que não era isso o que elle pretendia, mas sim o doto que o pae sacrificado lho fazia: que se retirasse porque era um infame.

Uma nuvem d'abracos caiu sobre a gentil rapariga; todos applaudiam o seu

nobre proceder, ao passo que era boijada com ternura por seus bondosos paes, que, entusiasmados, a levaram triumphante para casa, onde houve festa de vivissima alegria.

O proceder d'aquella creança tem sido alli objecto de mais justa admiração.

Feira annual

Correu animadissima a feira annual de Santa Luzia, que no dia 13 se realizou n'esta villa.

O dia formosissimo que fazia concorreu, sem duvida, para que a feira d'este anno corresse animada pelo grande numero de feirantes.

Apezar da grande agglomeração de povo a ordem não foi alterada.

Segundo consta fizeram-se importantes transacções.

Missa

O nosso amado e digno director do correio, d'esta villa, sr. Luiz Manoel Crespo, manda rezar no dia 19, por 9 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, uma missa, suffragando a alma de sua saudosa esposa.

CONHECIMENTOS UTEIS

Conservação das uvas

N'uma caldeira regular, quasi cheia d'agua, deita-se um kilogramma, ou pouco menos, de mel commum. Quando este liquido está fervendo mergulham-se n'elle, por espaço de cinco minutos, as uvas que se pretende conservar e que devem ter sido colhidas em completo estado de maturação, guardam-se depois em lugar fresco e seco. No fim de um anno vêem-se os cachos appetitosos como se fossem colhidos no proprio dia.

Póde tamhem usar-se este meio para conservação de marmelos, maracotões, figos, etc., etc.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 16 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, o cartorio do escrivão Faria, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, nos termos do paragrapho terceiro do artigo 718 do código do processo civil, e no inventario a que se procede por obito de Marcelino Gonçalves Lima, morador que foi na freguezia de Gondoriz, os bens seguintes:

Leira do pé da Poça, de lavradio e algum vidonho, com agua de lima e rega, da Poça da Furna, e de rega do Casal d'Amasia, de natureza alludial, sito no lugar da Furna, avaliada na quantia de 100\$000 reis.

Leira Redanda, por cima da Horta, de lavradio e algum vidonho, com agua de lima e rega, do casal do Fructuoso, de natureza alludial, sito no lugar da Furna, avaliada na quantia de 60\$000 reis.

Campo do Agrello, de lavradio e vidonho, com oliveiras e agua de lima e rega, das poças da Ribeira, de natureza alludial, sito no lugar do Agrello, avaliada na quantia de 289\$000.

Todos estes predios são sitos na freguezia de Gondoriz.

Pelo presente são citados todas as pessoas que se julguem com direito ás propriedades a arrematar.

Verifiquei a exactidão.

778 Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo de direito de Villa Verde correm editos de 30 dias a citar o interessado Eduardo Dias, maior, auzente em Afri-

ca, filho do inventariado Manoel Domingues Esteves, casado, morador que foi em Villa Verde, d'esta comarca, para todos os termos do respectivo inventario, até final, como determina o artigo 696 no paragrapho terceiro do código do processo civil.

Verifiquei,

(776) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 50 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio a cargo do escrivão Telles, correm editos de 50 dias, a citar Joaquim Lopes d'Oliveira, solteiro, fabricante de contas, da freguezia de São Martinho do Val, comarca de Famalicão, Fernando Carames, casado, tendeiro ambulante, natural de Ponte Vedra, Hespanha,—e Francisco Pereira Poças, casado, serralheiro, da freguezia de Nogueiró, comarca de Braga,—e ora auzentes em parte incerta para no prazo de 10 dias, posteriores áquelles 50, pagarem ao respectivo escrivão,—o primeiro a quantia de 6\$811 reis, o segundo a de 10\$217 e o terceiro a de 6\$815 reis, de multa, addicionaes e sellos, liquidados no processo crime em que foram condemnados, e isto, por virtude da execução, que o Ministerio Publico lhes move, em cumprimento das ordens executorias vindas da Relação do Porto,—ou nomearem bens sufficientes á penhora,

sob pena de, findo o decendio, ser devolvido o direito da nomeação ao exequente e seguir a execução seus termos á revelia.

Verifiquei,

(775) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio a cargo do escrivão Telles, a requerimento do Magistrado do Ministerio Publico, na execução por sellos e custas, em cumprimento da ordem executoria vinda do tribunal da Relação do Porto, correm editos de 30 dias, a citar José Antonio Gonçalves Barboza, da freguezia de São Miguel de Prado, d'esta comarca,—ora auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil,—para que no prazo de 10 dias, findos aquelles 30 pague a quantia de reis 11\$575, de salarios e sellos mencionados na dita ordem, ou nomeie bens sufficientes á penhora, sob pena de, findo o decendio, ser devolvido ao exequente o direito de nomeação, e proseguir a execução seus termos.

Verifiquei a exactidão

777 Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 16 do proximo mez de Dezembro, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca se hade pro-

ceder em hasta publica arrematação dos bens descriptos no inventario orphanologico por obito de Manoel Alves e mulher Maria Dias, moradores que foram na freguezia de Passò, d'esta comarca, que vão á praça segundo a deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados e credores no mesmo inventario, ficando a respectiva contribuição de registo a cargo do arrematante.

Uma morada de cazas torres com roxio e oliveiras e algum vidonho, sito no lugar do Telhado, da freguezia de Passò, avaliados em 52\$000 reis.

Uma leira no sitio da Horta, no mesmo lugar e freguezia, de lavradio e vidonho com agua, avaliada em dez mil reis.

A leira do Castanhêiro, de lavradio e vidonho, sito no mesmo lugar e freguezia, avaliada em dez mil reis.

Uma morada de cazas e um pequeno roxio no lugar de Estremil, da freguezia de Santa Mariinha d'Oriz, avaliada em trinta mil reis.

O campo da Preza de lavradio e vidonho, sito no lugar do Outeiro, da mesma freguezia, avaliada em cincoenta e dous mil reis.

A leira no sitio dos Luvinhos, que se compõe de tres vallos, de lavradio e vidonho no sitio dos Luvinhos, da mesma freguezia, avaliada em dez mil reis.

Uma masseira de pinho, tres sachollas, uma caixa velha, um pipo,

uma grade, um arado, e um cambão, tudo avaliado em 1\$120 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos a fim de uzarem seus direitos querendo, artigo oito centos quarenta e quatro do código do processo civil.

Verifiquei a exactidão

774 Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias, nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Código do Processo Civil, a citar os auzentes José de Souza, solteiro, maior, e Joaquim de Souza, de 15 annos d'edade, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de assistirem, e deduzirem o seu direito, querendo, no inventario a que se procede por obito de sua mãe Anna Soares, moradora que foi na freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca.

Verifiquei,

(779) Silva Dias.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo cartorio do escrivão do terceiro officio da comarca de Villa Verde, correm editos de trinta dias, citando o interessado João de Souza Menezes e mulher, auzente, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de D. Joanna Maria da Motta, da freguezia de Barros, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento e sob pena de revelia.

Verifiquei,

780 Silva Dias

Editores — BELEM & C. — rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

A MARTYR

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Autor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que tem sido lidos com agrado agrado

Brinde a cada assignante—Um album de 20 paginas, com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minhos

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 réis. Gravura 10 réis. Folhas de 8 paginas 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa—30 réis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 réis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe tem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias illhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 réis sejam remetidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lelo & Irmão, José Ribeiro Novas Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chiá 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao vêr retalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luso-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e alguns ineditos, em que se mostra até á evidencia os nossos romatos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa Sofala, Quilico, Zumbo, Massi-Kessa, o Save, Recue, Sitze, Ummiati, os montes Inhaxo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viam substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'atranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Receber-se assignaturas na Empreza Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa		Provincias	
Trimestre	800	Trimestre	900
Semestre	1600	Semestre	1800
Anno	3000	Anno...	3500
Avulso	60		

Assigna-se na antiga casa B Grand José Bastos, rua Garrett (Chiado), 73 e 75—Lisboa.

Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica

Publica-se regularmente no dia 1 e 16 de cada mez em fasciculos de 12 pag. em 16.º grande a 2 col. de texto, com copas de annuncijs e numerosas grav. especiaes.

Preço d'assignatura

Em Portugal e Hespanha, anno 2\$000 réis. Em todos os paizes da União Postal, 13 francos. Numero avulso 100 réis.

Anuncios: Uma pagina 5\$000, Meia pag. 2\$000. Um quarto de pag. 1\$200. Um oitavo de pag. 700 réis.

Os pagamentos são feitos adiantadamente, por meio de vales do correio, e não se acceptam assignaturas por menos de 1 anno.

A doutrina dos artigos é de exclusiva responsabilidade dos signatarios, e os originaes enviados á redacção não se restituem.

Redacção e administração, rua d'Alegria, 215 —Porto.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição — com figurinos coloridos	
Trimestre	1100
Semestre	2100
Anno	4000
Avulso	200
2.ª edição — sem figurinos coloridos	
Trimestre	850
Semestre	1600
Anno	3000
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

REVISTA

de
MEDICINA E CIRURGIA
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag. in-8.º gr. com copas—200 réis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200 rs. 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de marco de 1893.

Preço 500 réis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 70, 72.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

Os FILHOS DA MILIONARIA

Nova produção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, tales como A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande apreço que estes romances tem merecido entre nós, animou-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance Os Filhos da Millionaria hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-os aos que nos deram a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista geral do monumento da Batalha

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e illhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26 — LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fasciculo de 32 paginas, em 8.º francez, 60 réis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empreza editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaciado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Heroes e Homens de letras portuguezes etc quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 réis brochado. Cartonado em percaline, 1\$500 réis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72 — Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo do D. Luiz I.